

Thracides phidon (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae: Hesperiiinae): Novo Registro em Plantios Comerciais de *Heliconia* spp. na Região Amazônica do Brasil

Rafael Coelho Ribeiro^{1✉}, Isabela de Oliveira Carvalho², Gabriely Köerich Souza², Hany Ahmed Fouad² & Walkymário de Paulo Lemos³

1. Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, e-mail: rafaufra@yahoo.com.br (Autor para correspondência✉). 2. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, e-mail: isaocmg@yahoo.com.br, gaby.florestal@gmail.com, haafouad@yahoo.com. 3. Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: wplemos@cpatu.embrapa.br.

EntomoBrasilis 5 (1): 82-83 (2012)

Resumo. Lepidoptera desfolhadores podem danificar cultivos de flores tropicais, mas existem poucos relatos desses insetos em plantas de *Heliconia* spp. O objetivo dessa pesquisa foi registrar uma nova ocorrência de *Thracides phidon* (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae, Hesperiiinae) como desfolhadora de *Heliconia* spp. em plantios comerciais na região Amazônica do Brasil.

Palavras chave: Amazônia Brasileira; desfolhador; flores tropicais; Hesperiiidae; hospedeiro.

Thracides phidon (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae: Hesperiiinae): New Record in Commercial Plantations of *Heliconia* spp. in the Amazon region of Brazil

Abstract. Lepidoptera defoliators can damage crops of tropical flowers, but there are few reports of these insects on plants of *Heliconia* spp. The aim of this study was to record a new occurrence of *Thracides phidon* (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae, Hesperiiinae) and defoliating of *Heliconia* spp. in commercial plantations in the Amazon region of Brazil.

Keywords: Brazilian Amazon; defoliant; Hesperiiidae; host; tropical flowers.

O consumo de flores e plantas ornamentais tem aumentado nos principais países consumidores e naqueles em desenvolvimento (LANDGRAF & PAIVA 2009). Plantas do gênero *Heliconia* são nativas das Américas Central e do Sul e algumas ilhas do Pacífico Sul (DOBKIN 1984; SULTANA & HASSAN 2008). Essas plantas são cultivadas em quase todas as regiões tropicais do mundo, incluindo África e Ásia, principalmente, pelo seu valor ornamental (SULTANA & HASSAN 2008). *Heliconia bihai* L. cultivar Lobster Claw, *Heliconia wagneriana* Petersen, *Heliconia psittacorum* L. x *Heliconia spathocircinata* Aristeguieta cultivar Golden Torch são as helicônias mais comercializadas no mundo por serem produtivas e florescerem durante o ano inteiro (CLEMENS & MORTON 1999).

O gênero *Heliconia* contém cerca de 220 espécies que se distribuem, principalmente, entre os trópicos nas Américas e outras seis espécies na Indonésia, Nova Guiné e outras ilhas do Pacífico Sul (KRESS 1990). *Antichloris eriphia* (Fabricius) (Lepidoptera: Arctiidae), *Calligo illioneus* (Cramer) e *Opsiphanes invirae* (Hübner) (Lepidoptera: Nymphalidae, Satyrinae, Brassolini) foram registradas no Panamá, Costa Rica e Brasil danificando plantas desse gênero (PENZ *et al.* 1999; ASSIS *et al.* 2002; WATANABE 2007).

A região norte do Brasil é um pólo importante de cultivo de flores tropicais, especialmente, *Heliconia* spp., *Alpinia* spp., *Etilingera elatior* (Jack) e *Zingiber spectabile* (Griff.). Esta região apresenta condições edafoclimáticas favoráveis para o desenvolvimento da floricultura tropical por estar localizada na faixa térmica ideal para o cultivo dessas espécies, 21° e 33°C, e ao nível do mar (KRESS & BETANCUR 2009). No entanto, isto pode, também,

favorecer o desenvolvimento de insetos daninhos a esse cultivo (REITZ 2009).

Lepidópteros desfolhadores têm importância agrícola e florestal (ZANUNCIO *et al.* 2009). Seus imaturos raspam a face inferior das folhas nos primeiros estádios e ao se tornarem maiores, destroem o limbo foliar a partir dos bordos, deixando apenas a nervura central das folhas. Isto pode limitar a área fotossintética e diminuir a produção de plantas (BADENES-PEREZ & JOHNSON 2008; WAGNER & BINNS 2010). Entre esses lepidópteros desfolhadores está a espécie *Thracides phidon* (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae, Hesperiiinae) relatada primeiramente por MILES Moss (1949) como hospedeiro de uma espécie não identificada de helicônia no Norte do Brasil. Diante do exposto, objetivamos com a presente pesquisa registrar uma nova ocorrência de *T. phidon* como desfolhadora de quatro espécies de helicônias na região Amazônica do Brasil.

A pesquisa foi realizada de agosto de 2007 a outubro de 2008 nos municípios de Castanhal, Benevides e Belém, nordeste do Pará, Brasil em plantios de helicônias, particularmente, *H. bihai* cultivar Lobster Claw; *H. wagneriana*; *H. psittacorum* x *H. spathocircinata* cultivar Golden torch e *H. rostrata*.

Folhas injuriadas, 30 pupas e 52 lagartas de uma espécie até então desconhecida foram coletadas em campo durante visitas quinzenais às áreas de cultivos de *Heliconia* spp.. Esses imaturos foram colocados em potes plásticos de 250 ou 500 mL e transportados para o laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém. Essas lagartas e pupas foram mantidas em gaiolas teladas com folhas de *Heliconia* spp. ad

libitum até a emergência de 23 adultos. Indivíduos adultos coletados em campo e/ou emergidos em laboratório foram mortos, montados e acondicionados em caixas no museu do laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental. Outros espécimes foram montadas e enviadas para a Universidade Federal de Paraná para identificação.

A Lepidoptera desfolhadora de *Heliconia* spp. na Amazônia Brasileira foi identificada como *T. phidon*. Larvas de *T. phidon* possuem cabeça com coloração escura e, quando desenvolvidos, podem alcançar até 90 mm de comprimento. Caracterizam-se por coloração branca farinhenta na região dorsal do corpo e por

deixar rastros dessa serosidade nas folhas danificadas, o que facilita sua constatação nas plantas (Figura 1B).

Os adultos são borboletas de porte médio (50 a 60 mm de envergadura), coloração predominante, marrom e manchas azul-metálico na base das asas anteriores e posteriores, assim como no tórax dorsalmente. Possui, ainda, três manchas brancas na asa anterior, o que facilita sua identificação (Figura 1A).

T. phidon é considerada a principal lagarta desfolhadora em cultivos de flores tropicais na Amazônia do Brasil, devido a voracidade e a frequência de seus imaturos em plantas de helicônias.



Figura 1. Adultos (A) e imaturos (B) de *Thracides phidon* (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae) em plantios de *Heliconia* spp. no Brasil

REFERÊNCIAS

- Assis, S.M.P., R.R.L. Marinho, M.G.C. Goim Jr., M. Menezes & R.C.T. Rosa, 2002. Doenças e pragas de helicônias. Diseases and pests of heliconias. UFRPE. Recife, 102p.
- Badenes-Perez, F.R. & M.T. Johnson., 2008. Biology, herbivory, and host specificity of *Antiblemma leucocyma* (Lepidoptera: Noctuidae) on *Miconia calvescens* DC. (Melastomataceae) in Brazil. *Biocontrol Science and Technology*, 18: 183-192.
- Clemens, J. & R.H. Morton, 1999. Optimizing mineral nutrition for flowers production in *Heliconia* 'Golden Torch' using response surface methodology. *Journal of American Society of Horticultural Science*, 124: 713-718.
- Dobkin, D.S., 1984. Flowering patterns of long-lived *Heliconia* inflorescences: Implications for visiting and resident nectarivores. *Oecologia*, 64: 245-254.
- Kress, W.J., 1990. The taxonomy of Old World *Heliconia* (Heliconiaceae). *Allertonia*, 6: 1-58.
- Kress, W.J. & J. Betancur, 2009. A new species of *Heliconia* (Heliconiaceae) from the Chocó region of Colombia. *Caldasia*, 31: 99-104.
- Landgraf, P.R. & C.P.D.O. Paiva, 2009. Produção de flores cortadas no estado de Minas Gerais. *Ciência e Agrotecnologia*, 33: 120-126.
- Miles Moss, A., 1949. Biological Notes on some *Hesperiiidae* of Pará and the Amazon (Lep. Rhop.). *Acta Zoologica Lilloana*, 7: 76-77.
- Penz, C.M., A. Aiello & R.B. Srygley, 1999. Early stages of *Caligo illioneus*, and *C. idomeneus* (Nymphalidae: Brassolinae) from Panama with remarks on larval food plants for the subfamily. *Journal of the Lepidopterist's Society*, 53: 142-152.
- Reitz, S.R., 2009. Biology and ecology of the western flower thrips (Thysanoptera: Thripidae): The making of a pest. *Florida Entomologist*, 92: 7-13.
- Sultana, N. & M.D.A. Hassan, 2008. The genus *Heliconia* L. cultivated in Bangladesh. *Bangladesh Journal of Plant Taxonomy*, 15: 141-153.
- Watanabe, M.A., 2007. Pragas da bananeira atacando *Heliconia latispatha* Benth. (Heliconiaceae). *Neotropical Entomology*, 36: 312-313.
- Wagner, D.L. & S. Binns, 2010. Larva and pupa of *Amyra axis* (Guenée, 1852) and affirmation of its taxonomic placement in Bagisarinae (Lepidoptera, Noctuidae). *ZooKeys*, 39: 107-116.
- Zanuncio, J.C., J.B. Torres, C.A.Z. Sedyama, F.F. Pereira, P.L. Pastori & F.S. Ramalho, 2009. *Euselasia eucerus* (Lepidoptera: Riodinidae) by biotic factors in an *Eucalyptus urophylla* plantation in Minas Gerais State. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 81: 61-66.

Recebido em: 20/07/2011

Aceito em: 24/01/2012

Como citar este artigo:

Ribeiro, R.C., I.O. Carvalho, G.K. Souza, H.A. Fouad & W.P. Lemos, 2012. *Thracides phidon* (Cramer) (Lepidoptera: Hesperiiidae: Hesperiiinae): Novo Registro em Plantios Comerciais de *Heliconia* spp. na Região Amazônica do Brasil. *EntomoBrasilis*, 5(1): 82-83.

Acessível em: <http://www.periodico.ebras.bio.br/ojs/index.php/ebras/article/view/180>

